

Sindicatos do DF

CORREIO BRAZILIENSE

acusam secretário

Ida de Jofran Frejat ao MTb gera nota de repúdio

Sindicatos e associações profissionais do Distrito Federal entregaram, ontem, ao presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Distrito Federal (OAB-DF), Maurício Correa, uma nota de repúdio à atitude do Secretário de Saúde, Jofran Frejat, de requerer ao Ministério do Trabalho punição para o presidente do Sindicato dos Médicos do DF, Carlos Saraiva e Saraiva, com base na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A nota entregue ao presidente da OAB-DF, é subscrita por 13 sindicatos, 14 associações profissionais e pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil.

A nota foi entregue no final da tarde de ontem, com a presença dos líderes sindicais e de associações de Brasília, ao próprio presidente da OAB. Segundo o documento, a punição pretendida pelo secretário de Saúde contra o presidente do Sindicato dos Médicos deve-se a uma matéria publicada pelo Boletim do Sindicato dos Médicos, que teria ofendido o Secretário de Saúde. "O secretário de Saúde", diz a nota, "sendo também o presidente da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, é o maior empregador da categoria profissional dos médicos em Brasília, mostra desconhecer as normas da convivência democrática e recorre a um instrumento do arbítrio: o título V da CLT que, inspirando nas leis dos tempos do fascismo na Itália, atrela as entidades sindicais ao governo, permitindo que o Ministério do Trabalho aplique punições aos dirigentes sindicais, que podem ter seus mandatos cassados a qualquer momento".

A nota prossegue dizendo que "reafirmamos nossa convicção de que, enquanto insistirem em aplicar

a violência contida na legislação excepcional, especialmente a Lei de Segurança Nacional e o Título V da CLT, contra os trabalhadores e dirigentes sindicais, que legitimamente lutam por seus direitos, o governo e os patrões em nada estarão colaborando no sentido de se implantar no país a verdadeira Democracia. A atitude do Secretário de Saúde, pedindo a punição de um dirigente sindical, é antidemocrática e merece nosso mais firme protesto".

OAB

Depois de ouvir a leitura da nota dos sindicatos e associações profissionais do Distrito Federal, pelo presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Brasília, José Neves, o presidente da OAB-DF, Maurício Corrêa, deu aos presentes a posição e o parecer da entidade. Segundo o presidente da OAB, o Secretário de Saúde e presidente da Fundação Hospitalar, enquanto estiver nesta titulação, é pessoa estranha aos quadros do Sindicato dos Médicos, não detendo legitimação para "recorrer" de atos da diretoria, do conselho fiscal ou da assembleia-geral.

O documento da OAB diz que o Secretário de Saúde "poderia fazê-lo como médico, associado ou não do Sindicato. Mas não é o caso. Ao contrário - o "recorrente" é representante da categoria econômica, não da categoria profissional". O documento diz ainda que a publicação de editorial e carta, no jornal do Sindicato não constitui ato emanado da diretoria, do conselho fiscal ou da assembleia-geral, dentro da administração sindical, "razão pela qual insólita e atípica é a posição do Sr. Secretário de Saúde que, ao que

parece, está "recorrendo" ao Ministério do Trabalho (tempestivamente, segundo alega) de publicação feita em jornal...

Na parte referente ao mérito, lida em voz alta pelo presidente da OAB, afirma que o "sindicato, em princípio, deve ser respeitado no tocante à sua autonomia". O presidente da OAB conclui: "A Ordem dos Advogados do Brasil, seção do DF, não encontra nas imputações feitas ao presidente do Sindicato dos Médicos, Dr. Carlos Saraiva e Saraiva, a caracterização de qualquer infração comprometedora da administração sindical ou do funcionamento da entidade por ele presidida. Até mesmo a autoria do editorial e da carta apenas presumivelmente é a ele atribuída. O "recurso" ou a "denúncia" revela, quando muito, indisposições de caráter pessoal do Sr. Secretário de Saúde contra o presidente do Sindicato dos Médicos e a tentativa de enquadrar a publicação como infração à organização sindical, uma mera valorização pessoal e subjetiva. Pode o Sr. Secretário de Saúde usar de outros recursos que a Lei lhe faculta, mas em outra área que não a do Ministério do Trabalho. E, se tiver razão, na esfera competente a questão será apreciada".

O presidente da OAB, Maurício Corrêa, antes de dar por encerrado o encontro e reafirmar a posição da OAB diante do "esdrúxulo pedido do Secretário de Saúde", disse que o episódio é uma contradição diante dos reiterados pronunciamentos de autoridades superiores sobre a continuidade do processo de abertura e de que a entidade "vê nisso um sintoma preocupante e se posiciona a favor do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal".